



REDE JUVENIL - 3º ENSINO DO MÊS DE MAIO – 2025

DA NECESSIDADE DA CONFIANÇA EM DEUS

(Antes de ler o ensino, tocar a música “Teus Planos” – Juninho Cassimiro)

Muitas são as manifestações de Deus que podem inspirar-nos a ter confiança n’Ele. Pelo fato de que Deus seja nosso Criador, e nós sejamos criatura, é motivo suficiente para compreender a superioridade de Deus diante de nós. Um bom exemplo que ressalta a diferença na qual estamos inseridos perante Deus é o fato de que Ele está para além do espaço e do tempo, e nós somos inseridos dentro dessas leis. Deus sabe de todas as coisas, o nosso intelecto é limitado, e frequentemente se mistura com o erro. Diante de tamanha superioridade de Deus diante de nós, que certamente não cabem de maneira adequada em comparações, poderia-nos parecer que a distância entre nós e Deus é enorme, e de fato é, mas Deus quis encurtá-la de vez. Vemos isso no Deus a quem podemos chamar de Pai, e que com grande amor nos ama, amor imensamente superior ao amor dos nossos pais, que é considerado por muitos como o grande amor da terra.

“⁹Quem dentre vós dará uma pedra a seu filho, se este lhe pedir pão? ¹⁰E, se lhe pedir um peixe, dar-lhe-á uma serpente? ¹¹Se vós, pois, que sois maus, sabeis dar boas coisas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai celeste dará boas coisas aos que lhe pedirem.” (Mt 7, 9-11). O Cristo Jesus, digna-se tomar a nossa natureza e caminhar conosco, conversar conosco, guiar-nos, entregar-se por amor de nós. O que esperar de um Deus, Excelso, Eterno e Adorável, que se põe a caminhar conosco como amigos, e que nos pergunta tão intimamente, por que estamos tristes? *“¹³Nesse mesmo dia, dois discípulos caminhavam para uma aldeia chamada Emaús, distante de Jerusalém sessenta estádios. ¹⁴Iam falando um com o outro de tudo o que se tinham passado. ¹⁵Enquanto iam conversando e discorrendo entre si, o mesmo Jesus aproximou-se deles e caminhava com eles. ¹⁶Mas os olhos estavam como que vendados e não o reconheceram. ¹⁷Perguntou-lhes, então: De que estais falando pelo caminho, e por que estais tristes?”* (Lc 24, 13-17). Bom, e o restante da história todos já sabemos. Ainda, vemos no Espírito Santo, Bendito e Santo Deus, aquele que é nosso Paráclito (Advogado), que nos consola, anima, que nos sustenta em todas as coisas. E que está e estará conosco todos os dias. *“¹⁶E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Paráclito, para que fique eternamente convosco.”* (Jo 14, 16). De Deus não podemos esperar senão o Seu amor: quantos testemunhos de amor Ele nos deu! *“Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo.”* (Mt 28, 20b). *“E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse (...)”* (Mc 10, 21) Nessa outra passagem belíssima, vemos o cuidado de Deus por nós: *“²⁵Portanto, eis que vos digo: não vos preocupeis por vossa vida, pelo que comereis, nem por vosso corpo, pelo que vestireis. A vida não é mais do que o alimento e o corpo não é mais que as vestes? ²⁶Olhai as aves do céu: não semeiam nem ceifam, nem recolhem nos celeiros e vosso Pai Celeste as alimenta. Não valeis vós muito mais que elas? ²⁷Qual de vós, por mais que se esforce, pode acrescentar um só côvado à duração de sua vida? ²⁸E por que vos inquietais com as vestes? Considerai como crescem os lírios do campo; não trabalham nem fiam. ²⁹Entretanto, eu vos digo que o próprio Salomão no auge de sua glória não se vestiu como um deles. ³⁰Se Deus veste assim a erva dos campos, que hoje cresce e amanhã será lançada ao fogo, quanto mais a vós, homens de pouca fé? ³¹Não vos afliais, nem digais: Que comeremos? Que beberemos? Com que nos vestiremos? ³²São os pagãos que se preocupam com tudo isso. Ora, vosso Pai celeste sabe que necessitais de tudo isso. ³³Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça e todas estas coisas vos serão dadas em acréscimo.”* (Mt 6, 25-33). Da nossa parte, como destinatários de tanto amor, resta-nos agradecer a Deus por tamanho amor, e dar-nos a Ele amando-O, correspondendo ao Seu amor. Esse é o grande desejo de Deus, a união de amor entre nós e Ele. E isso, irmãos, certamente nos fará feliz, pois como diria Santo Agostinho com outras palavras, temos um buraco no coração do tamanho de Deus. Nada, nem ninguém pode preenchê-lo a não ser Deus. Na vida temos a oportunidade de abraçar esse amor e nele viver, mas também podemos deixá-lo passar. Como dizia Santo Agostinho: *“Tenho medo da graça que passa, sem que eu a perceba”*. Te convido a colocar-se diante do Senhor, a colocar sua vida diante d’Ele, a entregar-se cada dia mais radicalmente ao Seu amor. E então confiar n’Ele, deixar que Ele nos guie, como um barco à

vela é guiado pelo vento. Certamente Deus nos levará a muitos belos mares que os nossos remos jamais alcançariam. Coragem! Doe-se, derrame-se diante do Senhor, e deixe-O guiar por onde Ele quiser. Certamente você não se arrependerá! Não temos motivos para desconfiar do amor de Deus, pelo contrário, Ele nos provou esse amor inúmeras vezes. Lembre-se: Ele te ama mais do que você mesmo se ama, e Seus planos para nós são fruto desse mais belo amor!

(Após ler o ensino, tocar a música “Teus Planos” – Juninho Cassimiro)

Escrito por: Paulo Victor Amorim Rodrigues – membro temporário da Comunidade Católica Boa Nova e seminarista da Arquidiocese de Campo Grande.

Para partilhar: Partilhe sobre sua experiência nesse processo que é confiar em Deus e viver no Seu amor.